

01 DE JULHO DE 2019

## POLÍTICA

O relatório da reforma da Previdência ainda não foi apreciado por indefinições em relação à inclusão de estados e municípios e sobre a aposentadoria especial para professores e policiais, mas pode ser votado nesta semana, de acordo com Rodrigo Maia. Na terça-feira (02), haverá reunião de deputados e governadores para negociação. O governo prometeu vinte milhões de reais em emendas parlamentares por deputado que votar pela reforma no Plenário.

O ministro da Justiça, Sergio Moro, deve comparecer na terça-feira à Câmara dos Deputados para prestar depoimento sobre as conversas divulgadas pelo site The Intercept. As últimas divulgações apontaram que procuradores chegaram a dizer que era preciso prender o ex-presidente da OAS (Leo Pinheiro) para que ele falasse mais.

Manifestações de rua em favor de Moro e Bolsonaro, no dia 30, foram menores do que as do dia 26 de maio.

O acordo Mercosul-União Europeia (UE) foi fechado após duas décadas de negociações, no dia 28 de junho, e abrange comércio, investimentos, serviços, compras governamentais e propriedade intelectual. São grandes os riscos de eliminação do que resta de indústria nacional. O acordo foi fechado em um contexto de crescimento de governos nacionalistas na UE e de perda de prestígio político do Mercosul e sua redução a um acordo econômico. Para vigorar, precisa ainda da aprovação dos parlamentos nacionais.

Caducou no dia 28 de junho a MP 873/19, que impedia desconto em folha de contribuição sindical voluntária. Quase simultaneamente, o deputado federal Carlos Veras (PT-PE) apresentou e conseguiu aprovar na Comissão de Trabalho seu projeto de Decreto Legislativo 75/2019 que garantiria o desconto. O projeto de Veras ainda precisa ir a Plenário.

Após pressão de diversas entidades, partidos, movimentos sociais e do Senado, Bolsonaro revogou os decretos que já havia assinado sobre posse e porte de armas de fogo e enviou ao Congresso um Projeto de Lei para tratar do tema. A suspensão dos decretos é entendida como uma derrota do Governo, que buscou outra estratégia para flexibilização de posse e porte de armas.

## ECONOMIA

O boletim Focus, em sua 18ª revisão para baixo, aponta crescimento do PIB de 0,85% em 2019 e, por outro lado, o Sistema de Acompanhamento Sindical do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (SAS/Dieese) divulgou que 72,4% das unidades de negociação com data base em maio de 2019 tiveram reajuste abaixo da inflação (INPC – IBGE).

## INTERNACIONAL

O encontro da cúpula do G-20 ocorreu em 28 e 29 de junho, no Japão, e foi marcado pela apreensão de 39 quilos de cocaína em avião da comitiva presidencial brasileira. Mesmo sendo um símbolo do multilateralismo, o encontro foi marcado por reuniões bilaterais.

Bolsonaro se encontrou com o presidente dos Estados Unidos e discutiu questões como a Venezuela e a entrada do Brasil na Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). Também se reuniu de maneira informal com o presidente francês, para quem o acordo Mercosul-UE não seria fechado se o brasileiro não reforçasse seu compromisso com o Acordo de Paris.

Por último, era prevista uma reunião com o presidente da China, Xi Jinping, mas após vinte minutos de atraso do chinês o encontro foi cancelado. No contexto do G-20, também aconteceu reunião do Brics. No entanto, a reunião de fato foi do RIC (sem o Brasil e a África do Sul), o que significa uma forte mudança de postura no grupo.



## RESUMO

Nº 82 - DE 24 A 30 DE JUNHO DE 2019

### LULA LIVRE

#### **26/06 - Sob evidências da parcialidade de Moro, STJ nega liberdade a Lula**

A Segunda Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) retomou o julgamento do habeas corpus de Lula, previsto para a terça, 25 de junho. [Continue lendo aqui](#)

#### **27/06 - Defesa de Lula acusa de “grosseira falsidade” bloqueio de dinheiro**

Duas notas oficiais emitidas pela defesa e assessoria de Lula atacam aumento de pena e acusação falsa de dinheiro ilegal nas contas do ex-presidente. [Continue lendo aqui](#)

### POLÍTICA

#### **26/06 - Privatizar água repetirá setor elétrico: não chegará aos pobres**

Assim como nos anos 1990, quando a promessa de que a privatização do setor elétrico iria melhorar e baratear o serviço acabou virando apagão, o mesmo erro está para ser cometido novamente, desta vez no setor de água bruta (rios, aquíferos) e no setor de saneamento e esgoto. [Continue lendo aqui](#)

#### **27/06 - CCJ do Senado aprova ampliação do uso de arma de fogo em área rural**

Comissão de Constituição e Justiça do Senado aprovou na tarde nesta quarta-feira (26) o Projeto de Lei (PL) 3715/2019, que estende a posse de armas em propriedades rurais. [Continue lendo aqui](#)

#### **28/06 - Em seis meses, desaprovação do governo aumenta mais de 20%**

O Ibope divulgou na tarde de quinta-feira, 27 de junho, pesquisa de avaliação de seis meses do governo Bolsonaro. A pesquisa mostra que o governo Bolsonaro é avaliado como ótimo ou bom por 32% da população, mesmo índice dos que o consideram ruim ou péssimo e também como os que o consideram regular. [Continue lendo aqui](#)

### ECONOMIA

#### **29/06 - Acordo de livre comércio entre Mercosul e UE é fechado após décadas**

O fechamento do acordo de livre comércio entre o Mercosul e a União Europeia, que estava sendo debatido há vinte anos, foi anunciado ao mesmo tempo em que se realizava a cúpula do G20 em Osaka, no Japão. [Continue lendo aqui](#)

### SOCIAL

#### **27/06 - Brasil entre os dez piores países para se trabalhar**

O estudo Global Rights Index 2019, elaborado pela Confederação Sindical Internacional (ITUC/CSI), considera que as reformas na legislação trabalhista brasileira realizadas desde 2017, os recentes eventos de repressão violenta a greves, a intimidação e assassinato de lideranças sindicais e a implantação de políticas de enfraquecimento dos sindicatos retiraram direitos fundamentais dos trabalhadores. [Continue lendo aqui](#)

### AGENDA

#### **25/06 - PT e FPA abrem inscrições para curso sobre direitos humanos**

Estão abertas até o dia 6 de julho as inscrições para o curso de educação a distância “Direitos Humanos em Tempo de Barbárie”, iniciativa da Secretaria Nacional de Direitos Humanos do Partido dos Trabalhadores (PT), em parceria com a Fundação Perseu Abramo (FPA). [Continue lendo aqui](#)

#### **29/06 - Inscrições abertas para o curso sobre feminismos**

Estão abertas até o dia 15 de julho as inscrições para o curso de educação a distância “Mulheres na resistência - Feminismos com raça, classe, identidade de gênero, orientação sexual e recorte geracional”, iniciativa da Secretaria Nacional de Mulheres do Partido dos Trabalhadores (PT), em parceria com a Fundação Perseu Abramo (FPA). [Continue lendo aqui](#)